



A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NA REVISTA INTER-AÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UFG: 1975 A 2024

LA HISTORIA DE LA EDUCACIÓN EN LA REVISTA INTER-AÇÃO DE LA FACULTAD DE EDUCACIÓN DE LA UFG: 1975 A 2024

HISTORY OF EDUCATION AT UFG FACULTY OF EDUCATION'S JOURNAL INTER-AÇÃO: 1975 A 2024



Fernanda BARROS¹
e-mail: ferbarros32@ufg.br



Chaiane Rosa MEDEIROS²
e-mail: chaiane@ufg.br



Alandeom W. OLIVEIRA³
e-mail: aoliveira@albany.edu

Como referenciar este artigo:

BARROS, F.; MEDEIROS, C. R.; OLIVEIRAS, A. W. A história da educação na Revista INTER-AÇÃO da faculdade de educação da UFG: 1975 a 2024. *Rev. Educação e Fronteiras*, Dourados, v. 14, n. esp. 2, e024018, 2024. e-ISSN: 2237-258X. DOI: 10.30612/eduf.v14iesp.2.19704



- | Submetido em: 08/08/2024
- | Revisões requeridas em: 06/10/2024
- | Aprovado em: 16/11/2024
- | Publicado em: 30/12/2024

Editora: Profa. Dra. Alessandra Cristina Furtado

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

¹ Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia – Goiás (GO) – Brasil. Doutora em Educação (UFG). Líder do Núcleo de Pesquisas em História da educação em Goiás (NepheGO).

² Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia – Goiás (GO) – Brasil. Pós-Doutorado em Educação na Universidade Estadual Paulista (Unesp). Doutora em Educação Escolar (Faculdade de Ciências e Letras).

³ State University of New York at Albany (SUNY), Nova Iorque – Nova Iorque (NY) – Estados Unidos. Associate Professor (Educational Theory and Practice).

RESUMO: Em 2023, a Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás comemorou 55 anos e a Revista INTER-AÇÃO, publicação periódica científica do Programa de Pós-Graduação em Educação da referida universidade e o primeiro periódico do Estado de Goiás, completou 48 anos, com publicações desde 1975. A História da Educação ganhou notoriedade e se consolidou como área de pesquisa a partir da década de 1970. No século XXI, tornou-se uma área sólida, que evoluiu tanto em termos teóricos quanto metodológicos, ampliando seu escopo, seus objetos de estudo e, sobretudo, as formas de apresentar os resultados de pesquisa. Este estudo propõe um levantamento e análise dos artigos publicados na Revista INTER-AÇÃO com temas na área de História da Educação no período de 1975 a junho de 2024. Nesse período, foram encontrados 55 artigos publicados com temas na área. Como resultado, pode-se afirmar que as publicações acompanharam a evolução teórico-metodológica que se desenvolveu na área de História da Educação, configuradas na forma e conteúdo dos artigos estudados.

PALAVRAS-CHAVE: História da Educação. Publicação periódica. Pesquisa. Inter-Ação.

RESUMEN: En 2023, la Facultad de Educación de la Universidad Federal de Goiás celebró 55 años y la Revista INTER-AÇÃO, publicación periódica científica del Programa de Posgrado en Educación de dicha universidad y la primera revista del Estado de Goiás, cumplió 48 años, con publicaciones desde 1975. La Historia de la Educación ganó notoriedad y desarrollo, como área de investigación, a partir de los años 1970 y en el siglo XXI es un área sólida de investigación que ha evolucionado en términos teóricos y metodológicos, expandido sus límites de alcance, sus objetos y sobre todo la forma de presentar sus resultados de investigación. Este estudio propone un levantamiento y análisis de los artículos publicados en la Revista INTER-AÇÃO con temas en el área de Historia de la Educación en el período de 1975 a junio de 2024. En dicho período, se encontraron 55 artículos publicados con temas en el área. Como resultado, se puede afirmar que las publicaciones acompañaron la evolución teórico-metodológica que se desarrolló en el área de Historia de la Educación, configuradas en la forma y contenido de los artículos estudiados.

PALABRAS CLAVE: Historia de la Educación. Publicación periódica. Investigación. Inter-Ação.

ABSTRACT: In 2023, the Faculty of Education at the Federal University of Goiás celebrated its 55th anniversary, while INTER-AÇÃO journal, the scientific journal of the university's Graduate Program in Education and the first academic journal in the state of Goiás, marked 48 years of continuous publication since 1975. The field of history of education gained prominence and established itself as a research area in the 1970s. In the 21st century, it has evolved into a solid academic discipline, advancing both theoretically and methodologically, expanding its scope, research objects, and, most notably, the ways in which research findings are presented. This study aims to survey and analyze the articles published in INTER-AÇÃO journal that focus on the History of Education between 1975 and June 2024. During this period, a total of 55 articles on the subject were identified. The findings indicate that these publications have reflected the theoretical and methodological advancements in the field, as evidenced by the form and content of the analyzed articles.

KEYWORDS: History of Education. Journal. Research. Inter-Ação.

Introdução

Educadores reconhecem o valor da História como fonte de introspecções importantes sobre a educação. Esse valor pode ser ilustrado por relatos históricos de como a palavra *escola* é derivada da palavra grega *schola*, que na antiguidade significava um lugar de lazer, contemplação filosófica e profunda reflexão. Além disso, a palavra *pedagogo* originou-se da palavra grega *paidagogos*, usada na Roma e Grécia antigas em referência a uma pessoa escravizada designada para acompanhar os filhos de seus mestres na ida e na volta da escola. Esses exemplos ajudam a compreender melhor o significado de termos proeminentes no discurso educacional moderno.

Como curso formal de estudo em programas de formação de professores, a História da Educação está presente desde o final dos anos 1910, com o objetivo de possibilitar uma compreensão da teoria pedagógica e dos métodos de ensino utilizados no passado, aumentar a familiaridade com os fracassos e sucessos anteriores na escolarização, oferecer orientação sobre abordagens preferidas para a educação e promover a reflexão crítica sobre mudanças, esforços de reforma e problemas educacionais de longa data, como as desigualdades sociais e a inclusão (Rury; Tamura, 2019).

Em países de língua inglesa, como o Reino Unido e os Estados Unidos, a História da Educação é um campo de pesquisas estabelecido há pelo menos cinquenta anos, sendo considerada uma das quatro disciplinas acadêmicas elementares, ou chamadas *disciplinas de fundação*, que contribuem para a pesquisa educacional ao lado da Filosofia da Educação, Psicologia da Educação e Sociologia da Educação (McCulloch, 2002). Apesar de ter enfrentado um período de declínio em relação à sua relevância, devido a uma crescente ênfase em abordagens práticas em detrimento de abordagens teóricas, a História da Educação continua sendo um dos pilares centrais dos estudos e pesquisas educacionais (Simon, 1983).

A História da Educação é uma área de estudo intelectualmente excitante e relevante para a compreensão de questões mais amplas na educação e na sociedade em geral. Ao mesmo tempo, continua sendo um local de luta (McCulloch, 2011), com debates acirrados sobre a natureza do campo - sua identidade, onde ele pertence e, para onde está indo - sua direção futura como campo. Como observou Richard Aldrich (2000, nossa tradução), “[...] a História da Educação é, sempre, foi e sempre será, um terreno contestado e mutável”.

No Brasil, a História da Educação começou a ser praticada como disciplina pedagógica e ao longo do século XX foi vista como campo de pesquisas e ganhou desenvolvimento pelos

pesquisadores de programas de pós-graduação em Educação no Brasil e no exterior. Atualmente, compõe o grupo de disciplinas chamadas de Fundamentos da Educação da área de Educação, na classificação de áreas do conhecimento do Comitê Nacional de Desenvolvimento e Pesquisa (CNPq). O fortalecimento da área nos últimos quarenta anos produziu um campo sólido de pesquisa e produção de conhecimento.

A produção publicada em diversos veículos, a partir dos anos de 1980, evoluiu em quantidade e, sobretudo, diversificou-se em relação aos temas e suportes teórico-metodológicos. Um dos modelos de produção é o artigo em periódico. Os periódicos especializados no Brasil são vinculados às instituições de ensino e pesquisa e, a partir do final do século XX, regulamentados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

A Universidade Federal de Goiás (UFG), criada em 1968, é uma instituição de nível superior de ensino e pesquisa, mantida pelo governo federal, e criou, em 1986, o Programa de Mestrado, único no Estado de Goiás até 1990, e em 2000 criou o Doutorado em Educação. Dentro os veículos de produção do Programa, está a Revista INTER-AÇÃO, que é mantida na UFG desde 1975. Em 2024, o periódico tem publicação trimestral no Portal de Periódicos da Universidade Federal de Goiás⁴, e publica textos de várias áreas da Educação, dentre eles textos de História da Educação.

Nesse texto, a proposta é de compreender a área de História da Educação publicada na Revista desde a sua criação, em 1975, até junho de 2024. Primeiramente, far-se-á uma discussão sobre a área de História da Educação e seus campos temáticos e teórico-metodológicos no Brasil. Em seguida, será feita uma análise dos textos de História da Educação publicados no periódico, considerando os temas e a metodologias adotadas, a fim de compreender a evolução da produção em História da Educação publicada nesse periódico.

História da Educação: evolução do campo

Dentre o grupo de produtos de pesquisa na área de História da Educação, estão elencadas dissertações de mestrado, teses de doutorado, trabalhos de conclusão de curso de graduação, capítulos de livros, livros e artigos em periódicos. Em quase meio século de desenvolvimento

⁴ Disponível em: <https://revistas.ufg.br/interacao/issue/view/2433>. Acesso em: 15 jun. 2024.

da produção, a diversificação de temáticas esteve vinculada ao desenvolvimento teórico-metodológico da área, que se alia à pesquisa histórica, sociológica, entre outras disciplinas que colaboram com seus conceitos e teorias. Há uma diferenciação, tanto de objetos como de análise, incorporados pela História da Educação, devido, em grande parte, à estruturação da História.

Mirian Jorge Warde (1990, p. 6) indaga a possibilidade de três aportes da História da Educação, “[...] um, que a situa entre as muitas fragmentações internas do campo da História, outro, que a coloca no âmbito da História por contraposição às demais ciências sociais e, por fim, o que parece efetivamente estatuí-la, insere-a entre as chamadas ciências da educação”.

Pensar a História da Educação como uma das muitas fragmentações internas do campo da História não é algo improvável, posto que historiadores da educação buscam suporte na teoria histórica, principalmente na corrente francesa de historiografia: *La Nouvelle Histoire*, oriunda da chamada Escola dos *Annales* dos anos de 1920. Porém, os chamados historiadores de ofício não se fazem presentes de forma considerável nessa ligação, se julgarmos o número de trabalhos realizados por eles sobre a realidade educacional brasileira. Muitas obras de teoria da história, historiografia ou metodologia produzidas no Brasil, ou mesmo traduzidas de outros idiomas para o português, não citam a História da Educação como campo de pesquisa.

Justino Magalhães (1999, p. 67) afirma que:

A História da Educação é uma área do conhecimento que toma como objeto a educação, a partir de uma abordagem historiográfica, com base em *conceitos e conceptualizações* de natureza pedagógica/educacional: antropológicos, filosóficos, didáticos, sociológicos, psicológicos, axiológicos, organizacionais, historiográficos.

O autor mostra a grande dificuldade que há em ignorar outros campos do conhecimento, posto que cada um dos ramos das ciências humanas nos oferece conceitos fundamentais para o entendimento da realidade educacional, objeto estudado nas últimas décadas em pesquisas baseadas na História da Educação.

Entretanto, considerar a História da Educação como Ciência da Educação é a visão mais discutida na comunidade científica. Afinal, pode-se perceber os pesquisadores da área formulando teorias, muitas vezes a partir de um processo de agregação ou articulação de diferentes tradições disciplinares (Brandão, 1998, p. 100). Isso possibilita a constituição de uma identidade epistemológica ao campo, garantindo o caráter científico das investigações.

Ciência da educação, a história da educação constitui uma abordagem historiográfica dos fenómenos educativos, (re)construindo-os e representando-os discursivamente. Processo epistemológico que tende a assumir uma de três linhas de incidência: reconceptualização, descrição/informação; problematização e se traduz num produto gnoseológico diferenciado e autónomo, representando uma nova construção epistémica sobre o objecto em estudo, explicitamente assumida ou não pelo investigador (Magalhães, 1999, p. 68).

Fazer parte desse ramo das ciências não impede que o historiador da educação busque suporte em outras teorias, nem mesmo que se afaste da História, pois a abordagem que se faz à educação é historiográfica, contextualizando-a política, econômica e/ou culturalmente. Isso somente possibilita ao pesquisador um alargamento de consultas a fontes primárias e uma [re]leitura de fontes secundárias sobre o processo educacional brasileiro.

Notadamente, os estudos apoiados na História da Educação se situam, entre outros aspectos, na análise do pensamento educacional, com aprofundamentos nas legislações sobre ensino e suas relações com as práticas pedagógicas; efetuam exames em disciplinas escolares, que englobam desde a sua inclusão nos currículos escolares, até as mudanças que sofrem em sua estrutura, e sua razão de existir em um curso; bem como estruturam pesquisas sobre um dos objetos mais pesquisados ultimamente: as instituições educativas; escolas de diversos níveis de ensino são estudadas e os seus métodos interpretados, sua relação com a comunidade é analisada, dentre outros tantos aspectos englobados em uma escola.

A historiografia da educação brasileira, até os anos de 1970, teve uma predominância de duas vertentes temáticas: o papel do Estado nas suas intervenções na sociedade civil, como a legislação educacional, entre outras ações, e o Estado como sujeito político, além da vida e obra de pensadores da educação. A partir dos anos de 1980, houve um desenvolvimento significativo das temáticas e do campo teórico da área.

Essas tendências, de origens diversas, foram se enfraquecendo no processo de ‘distensão lenta e gradual’ entre fins dos anos de 1970 e começos dos anos 1980, quando o campo da educação foi tomado, de alto a baixo, pelas expectativas de encerramento da ditadura civil-militar e a retomada do estado de direito. A disseminação dos escritos carcerários de A. Gramsci, à época, contribui grandemente para introduzir a ‘cultura’ como elemento novo capaz de romper a polaridade estado-indivíduo então redominante na historiografia educacional (Warde, 2022, p. 16).

O alargamento dos temas e dos recortes temporais na pesquisa em História da Educação pode ser observado em todos os tipos de produtos da área, em especial na produção de artigos especializados.

A área de História da Educação na Revista INTER-AÇÃO: o que dizem os dados

A Revista INTER-AÇÃO foi criada na Faculdade de Educação da UFG em 1975, em formato impresso, e nos seus primeiros vinte anos teve publicações trimestrais, semestrais e anuais. Em 1995, foi publicado um número de comemoração da Revista e, a partir desse ano, a publicação se tornou anual, mantendo-se no formato impresso. Em 2000, o periódico passou a ser publicado semestralmente, atendendo à demanda de artigos enviados aos editores. A mudança no formato do periódico também se deu com a criação de números temáticos, em que, a cada edição, um tema era reunido com artigos que se conectam. Atualmente, a revista é trimestral e on-line, mas não há informações sobre a data em que o periódico deixou de ser impresso.

Nesta seção, são sintetizadas informações que possibilitem traçar um cenário da produção em História da Educação na Revista INTER-AÇÃO, considerando o recorte temporal de 1975 a junho de 2024. Na busca, foram identificados 65 (sessenta e cinco) artigos com temas ligados à História da Educação. O processo de busca se deu primeiramente por palavras-chave no portal da Revista, que tem números com artigos pesquisáveis a partir do v. 13, n. 1/2 de 1989 e números escaneados do original a partir do v. 11 n. 1/2 de 1987. Em seguida, foi feita uma busca manual em cada um dos sumários da Revista disponíveis no Portal de periódicos. Os números anteriores a 1987 estão disponíveis na estante solidária da Faculdade de Educação e no acervo interno da Revista INTER-AÇÃO.

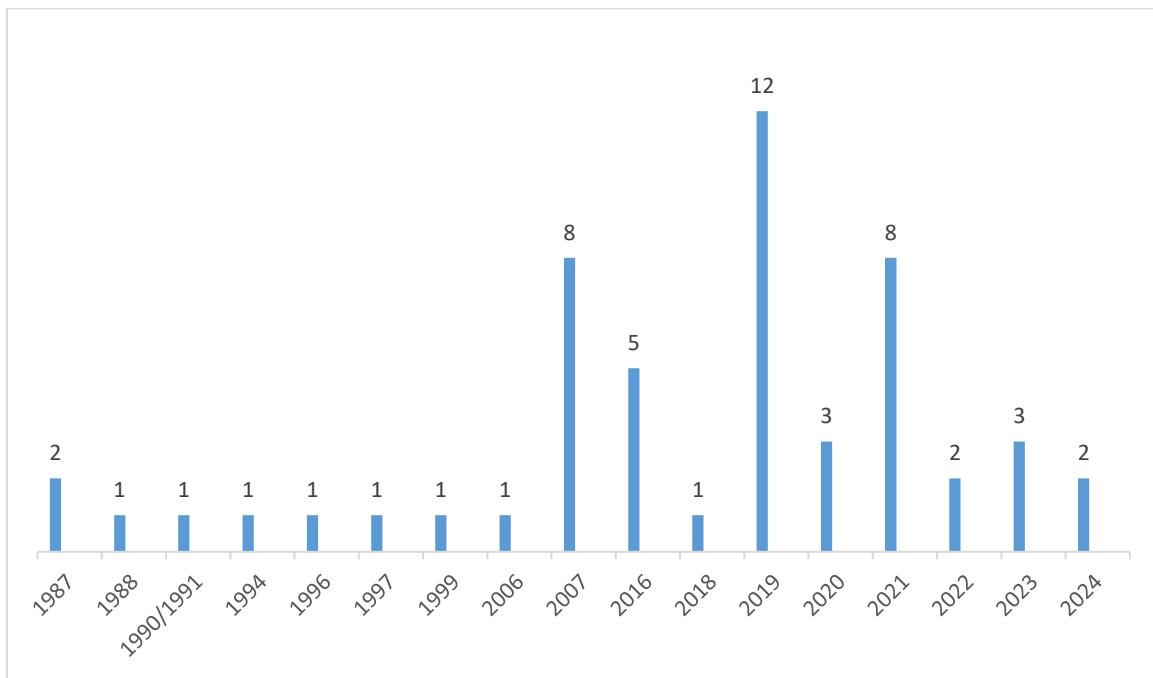
Há vários impedimentos na busca automática por palavras-chave em acervos de periódicos e acervos documentais diversos. O principal deles é a falta de regularidade nos descritores inseridos nos resumos dos artigos, pois a evolução da escrita teórica acompanha as tendências tecnológicas, teóricas e metodológicas. Nesse sentido, a busca manual é a melhor escolha quando se trata de acervos com um espaço-tempo diversificado, como é o caso da Revista INTER-AÇÃO, que tem números datilografados e impressos em gráficas de 1975 até 1987, números digitados já com suporte de imprensa editorial e impressos em gráfica da UFG

a partir de 1988, além de ter seus números digitalizados e convertidos para o formato *Portable Document Format* (PDF) a partir de 1989. A busca tomou como parâmetro o título, resumo e palavras-chave dos artigos. Em alguns casos, foi necessária a consulta ao texto completo, para que não fosse deixada nenhuma informação relevante de fora e para evitar uma classificação equivocada do tema.

As publicações da Revista INTER-AÇÃO são da área de Educação, com todas as suas nuances e desdobramentos. Portanto, é uma publicação dedicada a uma área de conhecimento diversa, múltipla e que percorre longos caminhos interdisciplinares. Por não se tratar de uma publicação de subárea específica, a Revista se torna diversificada e, como é apresentado em vários de seus editoriais, uma publicação preocupada com a diversidade do conhecimento educacional. Por esse motivo, a História da Educação é um dos temas abordados.

O Gráfico a seguir apresenta a quantidade de textos encontrados por ano, considerando os critérios expostos, em anos em que a revista teve textos na área.

Gráfico 1 – Número de artigos de História da Educação na Revista INTER-AÇÃO – 1975-2024



Fonte: Revista INTER-AÇÃO (1987-2024). Elaborado pelos autores (2024).

Dos quarente e oito anos de publicação da revista, a temática da História da Educação se fez presente em dezessete anos, apresentando uma regularidade desde 2018, com pelo menos um artigo por ano. No total foram cinquenta e cinco publicações de artigos de História da

Educação, vinte e quatro delas em artigos que não compuseram dossiês, e quatro dossiês temáticos da área, com trinta e um artigos.

A pesquisa em História da Educação apresentou, assim como em outras áreas, uma evolução dos anos de 1980 até o momento, tanto em termos de temáticas quanto de suportes teórico-metodológicos. Por se tratar de um periódico de uma universidade goiana, esperávamos uma maior divulgação de pesquisas locais, o que não foi observado de forma efetiva. São diversas as condições que poderiam ter contribuído para isso, dentre elas, a procura pelos autores da área e da região, ou a existência de pesquisas sobre a região. O primeiro desses fatores não pode ser confirmado, já que a análise foi feita a partir do que foi publicado; mas o segundo fator, a existência de pesquisas em História da Educação de Goiás, não pode ser desconsiderado, pois levantamentos feitos por autores da área demonstram um avanço na pesquisa sobre Goiás.

No que diz respeito à metodologia das pesquisas, as duas abordagens predominantes foram a pesquisa documental, presente em vinte e três artigos, e a pesquisa bibliográfica, também em vinte e três artigos, sendo que ambas apareceram juntas em dezesseis textos. Na sequência, mas com menor expressividade, apareceram as pesquisas etnográfica (4), exploratória (1), historiográfica (1) e multimetodológico (1). Nota-se, portanto, um predomínio de fontes escritas em relação às fontes orais, sendo que as entrevistas, que geram dados a partir da oralidade, foram mencionadas em apenas 3 artigos, e a história oral, como método, apareceu em apenas uma publicação.

Isso pode ser justificado pelo fato de que, historicamente, a história contemporânea, que se baseia não apenas em fontes escritas, mas também em testemunhos orais, teve sua legitimidade questionada, com base em argumentos como: a impossibilidade de retroceder no tempo, a dificuldade de considerar a relevância e a dimensão de longo prazo dos fenômenos, ou o risco de se produzir relatos jornalísticos, essencialmente (Ferreira, 2002). O conflito centraliza-se na objetividade das fontes escritas e na subjetividade dos relatos pessoais, das histórias de vida, das biografias. Foi somente no final do século XX, a partir dos anos 1980, que a história contemporânea e suas fontes foram incorporadas à história. Portanto, pode-se dizer que, em termos históricos, o reconhecimento das fontes orais nas pesquisas historiográficas é recente, o que explica sua menor expressividade em comparação com as fontes escritas, historicamente reconhecidas e legitimadas.

Os temas na Revista INTER-AÇÃO: a evolução da área de História da Educação

Observar a produção de uma área como a História da Educação é antes de tudo compreender seu contexto. O primeiro movimento do campo foi como disciplina pedagógica nos cursos normais, substancialmente a partir dos anos de 1920, movimento que perdurou até a extinção dessa modalidade e sua substituição pelo Curso Profissionalizante de Magistério, a nível de 2º grau, criado pela Lei n.º 5.692, de 11 de agosto de 1971.

E a construção posterior revela que os seus andaimes já se tinham estabelecido desde os anos de 1920. O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), um órgão do Ministério da Educação e Saúde, é criado em 30/07/1938 (sua denominação anterior era Instituto Nacional de Pedagogia, e fora criado em 13/01/1937); seu objetivo era constituir-se “[...] como o centro de estudos de todas as questões educacionais relacionadas com os trabalhos do Ministério da Educação e Saúde” (Os estudos [...], 1956, p. 7).

A partir dos anos de 1940, houve o fortalecimento e a ampliação das universidades, que, nos anos de 1920, eram apenas duas: a Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro, e a Universidade de São Paulo, na capital paulista. Ao final de 1959, havia 23 (vinte e três) universidades no país, número que aumentou com a abertura de mais vinte instituições nos anos 1960, distribuídas em quinze estados brasileiros (Teixeira, 1989). O movimento de expansão do ensino superior foi impulsionado pela criação da pós-graduação, que se concretizou apesar do contexto político e econômico desafiador que o Brasil enfrentava.

Na área da Educação, o quadro é esse: A partir do fim dos anos 1960 e início dos 70, com o surgimento dos Programas de Pós-Graduação em Educação no país (o da PUC-Rio, em 1965, e da PUC-SP, em 1969, foram os primeiros a se constituir), e dos anos 1980, com a criação do Grupo de Trabalho “História da Educação” da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), em 1984, e do Grupo de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil” (HISTEDBR), em 1986, cresceu substancialmente a produção de trabalhos em História da Educação no Brasil. Ao mesmo tempo foi-se constituindo uma certa identidade, ainda que multifacetada e plural do historiador da educação (Vidal; Faria Filho, 2003, p. 37).

Nesse contexto dos anos 1960 e 1970, foram criadas a Faculdade de Educação e a Revista INTER-AÇÃO, com o objetivo de divulgar o conhecimento produzido na região e

estabelecer diálogos com seus interlocutores. Naquele período, estudantes e professores publicavam no periódico. No Quadro 1 são feitas digressões sobre os temas dos artigos em História da Educação publicados na revista, divididos por décadas.

Quadro 1 – Artigos de História da Educação publicados nos anos de 1980 e 1990

Ano	Título	Autor(es)	Tema e palavras-chave	Aspectos teórico-metodológicos
1987	A Escola Normal nos Parâmetros da República Oligárquica	Maria Tereza Canesin; Walderêns Nunes Loureiro	História das Instituições; Escola Normal de Goiás	Pesquisa bibliográfica e documental
1987	Fontes para o estudo da educação em goiás	Nanci Ribeiro de Araújo e Silva	Fontes	Levantamento de fontes
1988	A Escola Normal em Golas: projeto de interiorização da sociedade brasileira no período Vargas/Ludovico	Maria Tereza Canesin; Walderêns Nunes Loureiro	História das Instituições; Escola Normal de Goiás	Pesquisa bibliográfica e documental
1990-1991	Clientelismo e cidadania na constituição de uma rede pública: a Secretaria Municipal de Goiânia – 1961 - 1973	Arlene de Carvalho Assis Climaco	Clientelismo; cidadania; estudantes	Entrevistas, pesquisa bibliográfica e documental
1994	A construção de um objeto de pesquisa histórica: a escola nova no Brasil	Zaia da Cunha Brandão	Fontes	Pesquisa bibliográfica e documental
1996	Inep: Avaliação da dimensão pesquisa-década de 1980	José Luiz Domingues	História das Instituições; Escola Normal de Goiás	Pesquisa bibliográfica e documental
1997	A história de uma escola para índios: Colégio Isabel (Goiás, 1870-1888)	David Caume	História das Instituições; catequese, Colégio Isabel.	Pesquisa bibliográfica e documental
1999	Avaliação da produção historiográfica educacional	Helena Corrêa de Vasconcelos	Fontes	Pesquisa bibliográfica e documental

Fonte: Revista INTER-AÇÃO (1987-1999). Elaborado pelos autores (2024).

O Quadro 1 ilustra um panorama da pesquisa histórica sobre a educação em Goiás, com destaque para a história das instituições educativas e a utilização de métodos bibliográficos e documentais. Os estudos abordam tanto a análise de fontes quanto a avaliação de programas e instituições específicas, contribuindo significativamente para a compreensão da evolução educacional na região. A continuidade e a colaboração entre diferentes autores reforçam a solidez e a profundidade das pesquisas realizadas ao longo das décadas.

Esses oito textos representam a intensa busca, nos anos 1980 e 1990, por fontes e estudos sobre instituições educativas pioneiras em Goiás e, sobretudo, por autores que hoje fazem parte

do conjunto de clássicos da História da Educação no estado. O esforço de pesquisa sobre a Escola Normal em Goiás, conduzido por Maria Tereza Canesin e Walderez Nunes Loureiro, ambas professoras da UFG, proporcionou um entendimento histórico sobre a instituição e sobre como a formação de professores foi diretamente influenciada pelas oligarquias goianas. Zaia Brandão e José Luiz Domingues, também professores da UFG, destacam-se entre os autores clássicos da educação brasileira.

Os artigos dos anos 1990 mantêm-se no mesmo contexto teórico-metodológico, com a pesquisa sobre instituições educativas, o uso de fontes documentais e o levantamento de dados como aspectos primordiais para os estudos na área de História da Educação. O Quadro 2 apresenta uma série de estudos sobre aspectos da educação no Brasil, especialmente em Goiás, publicados entre 2006 e 2007.

O Quadro 2 revela que os estudos do período abordaram temas que enfatizam a educação profissional, a formação de professores, a modernidade na educação e as políticas educacionais. Os principais temas presentes foram: Educação Profissional e Infantil; História da Educação de Jovens e Adultos; Formação de Professores; Modernidade na Educação; Diversidade e Cultura; e História da Legislação Educacional.

Os métodos de pesquisa utilizados nos estudos variam entre bibliográficos, documentais, história oral e estudos etnográficos. Todos os artigos oferecem uma contribuição significativa para o campo da História da Educação, por meio de abordagens teórico-metodológicas como: Interseção entre História e Educação; Diversidade Metodológica; Foco na Formação e Modernidade; Políticas Educacionais e Legislação; Memória e Experiência. A diversidade de métodos e temas contribui para o desenvolvimento da História da Educação.

Quadro 2 – Artigos de História da Educação publicados nos anos 2006 e 2007

Ano	Título	Autor(es)	Tema e palavras-chave	Aspectos teórico-metodológicos
2006	ENSINO PROFISSIONALIZANTE EM GOIÁS: a experiência pioneira da escola brasileira	Joel Antonio Bevílqua Marin	educação profissional; infância; ensino agrícola; Goiás.	Pesquisa bibliográfica e documental
2007	História, memória e experiência: a trajetória de Vera e José Carlos Barreto na Educação de Jovens e Adultos	Maria Clarisse Vieira	História da educação de jovens e adultos. Formação de educadores	história oral
	História e história da educação no projeto de formação de professores na década de 30 no Brasil: problematizando as noções	Carlos Eduardo Vieira; Roberlayne de Oliveira Borges Roballo	Formação de professores; Escola Normal; História	Pesquisa bibliográfica
	A formação de professores no Brasil em nível superior: primeiras experiências	Andréia Ferreira Silva	Formação superior de professores. Pioneiros da escola nova.	Pesquisa bibliográfica
	Intelectuais paranaenses e as concepções de universidade: 1892-1938	Névio Campos	Intelectual. Universidade. Formação humana	Pesquisa bibliográfica e documental
	O intelectual João Roberto e suas análises sobre o sistema de ensino catarinense: a ciência como instrumento de construção do ideal de modernidade	Leziany Silveira Daniel	Educação. modernidade	Pesquisa bibliográfica e documental. Análise da trajetória individual
	Guido Vairo: modernidade na arte e na educação	Dulce Regina Baggio Osinski	Ensino da arte. Modernidade	Pesquisa bibliográfica e documental. Análise da trajetória individual
	O direito de ser em educação: um olhar sobre as diferenças e sobre a história da legislação	Neli Klix Freitas	Educação. História da legislação. Necessidades educativas especiais. Arte e educação	Pesquisa bibliográfica e documental
	A escola da fronteira: diversidade e cultura na fronteira Brasil – Guiana	Mariana Cunha Pereira	Escola. Fronteira. Políticas públicas. Identidade	pesquisa etnográfica

Fonte: Revista INTER-AÇÃO (2006-2007). Elaborado pelos autores (2024).

Os artigos publicados de 2016 a 2019 são apresentados no Quadro 3 e trazem temas como: a influência da Igreja Católica, a formação de professores e questões de laicidade e diversidade cultural. Encontram-se palavras-chave que destacam estudos sobre: Política Educacional e Intelectuais; Formação de Professores; Educação Inclusiva e Diversidade; Interação entre Público e Privado na Educação; História e Memória; e Religião e Educação.

Quadro 3 - Artigos de História da Educação publicados nos anos 2016 a 2019

Ano	Título	Autor(es)	Tema e Palavras-Chave	Aspectos teórico-metodológicos
2016 (dossiê)	Lourenço Filho e a Nacionalização do ensino primário (1917-1945)	Wojciech Andrzej Kulesza	Intelectuais. Escola nova. Política educacional. Ensino primário	Pesquisa bibliográfica e documental. Análise da trajetória individual
	Formação do professor da educação elementar no Brasil: reflexões sobre o tempo e a experiência (1820-1950)	Domenica Martinez	Formação do professor. Educação elementar brasileira. Tempo. Experiência	Pesquisa bibliográfica e documental
	A resposta de Alceu Amoroso Lima ao inquérito expedido pelo Ministério da Educação e Saúde pública em 1936: um intelectual em defesa dos princípios pedagógicos católicos	Oriomar Skalinski Junior; Flávio Massami Martins Ruckstadter	Ministério da Educação e Saúde Pública. Plano Nacional de Educação. Alceu Amoroso Lima. Igreja Católica	Pesquisa bibliográfica
	Florestan Fernandes – um intérprete do Brasil no diálogo crítico com os educadores escolanovistas	Fabiana de Cássia Rodrigues	Florestan Fernandes. Escolanovistas. Fernando de Azevedo. Escola pública.	Pesquisa bibliográfica
	Manoel Bomfim: debates parlamentares sobre estado e instrução primária na primeira década do século XX	Ligiane Aparecida da Silva, Maria Cristina Gomes Machado	História da Educação. Estado e instrução primária. Primeira República. Manoel Bomfim	Pesquisa bibliográfica
2018	História da Educação de surdos e as atuais perspectivas para o ensino de habilidades de leitura e escrita	Osilene Cruz; Rosana Prado	Bilinguismo, educação de surdos, educação inclusiva, leitura e escrita	Pesquisa exploratória
2019 (dossiê)	Pais nossos que estão nos céus... e também na Universidade: o que pensam os universitários?	Jonatas Michel Huchnir, Névio de Campos	Estado e religião, representações dos estudantes universitários	Representações sociais, questionários
	Leigos e católicos em disputa pela escola nova no	Macioniro Celeste Filho	Escola Nova, educação católica, educação leiga	Pesquisa documental

	Brasil na década de 1930			
	A mitologia dos orixás em aulas de bacias hidrográficas: o ensino e os diálogos sobre a intolerância religiosa	Wellington Gabriel de Borba	Bacias hidrográficas, mitologia dos orixás, religião de matriz africana, intolerância religiosa	Pesquisa bibliográfica, análise de livros didáticos, análises de aulas
	Laicidade, tolerância e educação: um estudo sobre representações sociais de professores na rede pública em um município no interior pernambucano	Phablo Freire, Amanda Matos do Nascimento	Laicidade, ensino público, constitucionalismo simbólico, representações sociais	Representações sociais, entrevistas
	A influência da Igreja católica no campo educacional do município de Cruzeiro do Sul/Acre: reflexões sobre a interação entre o público e o privado	Maria Irinilda da Silva Bezerra, Giane Lucélia Grotti	Público, privado, interação, escola nova	Pesquisa documental
	A caridade na ausência da cidadania: escolarização católica gratuita de crianças pobres no Rio de Janeiro na transição Império-República	Marco Aurélio Corrêa Martins	Escolas católicas, educação de crianças pobres, educação e caridade, caridade e direito social à educação	Temporalidade, pesquisa documental, imprensa, pesquisa bibliográfica
	Educação, Igreja e Estado Novo (1937 – 1945): Ensino Secundário Confessional Na Paraíba	Vitor de Assis Neves, Vívia de Melo Silva	Ensino secundário, Estado Novo, escolas confessionais	Pesquisa bibliográfica e documental
	A laicidade no pensamento de três mulheres do início do século XX: miradas feministas sobre o tema na América Latina	Alexandra Padilha Bueno, Andrea Bezerra Cordeiro	Laicidade, feminismo século XX	Pesquisa documental, intelectuais, mulheres.
	A igreja e o estado: reflexões sobre a formação do professor primário no período de 1946 a 1979	Michelle Castro Lima, Antônio Gomes Ferreira	Igreja, formação de professores, mulher, estado	Pesquisa documental, análise de conteúdo

	“Um espectro ronda o Brasil”: as concepções educacionais e o ideário religioso anticomunista difundido pela revista “A Ordem” (1930-1045)	Ana Paula Aires Rodrigues, Marco Antonio de Oliveira Gomes	Católicos, ideário comunista, a ordem	Pesquisa bibliográfica, documental imprensa pedagógica
	Los exploradores de Don Bosco: la extensión de la tarea educativa salesiana más allá de las paredes del aula (Santa Cruz, s. XX)	Maria de los Milagros Pierini	Salesianos, Santa Cruz, Ilaicismo	Pesquisa documental

Fonte: Revista INTER-AÇÃO (2016-2019). Elaborado pelos autores (2024).

As questões teórico-metodológicas dos artigos são principalmente a partir de pesquisa bibliográfica e documental, amplamente utilizada para analisar documentos históricos, legislação e textos pedagógicos, abordagem que permite uma compreensão detalhada das políticas educacionais e das influências intelectuais na educação.

Encontra-se também a análise da trajetória individual, focada na biografia de figuras-chave como Lourenço Filho, Florestan Fernandes e Manoel Bomfim, bem como a História Oral, utilizada para capturar memórias e experiências de educadores, enriquecendo a análise documental e bibliográfica ao fornecer uma dimensão pessoal e vivencial à história da educação e a pesquisa exploratória. O conceito de representações sociais, aliado às entrevistas, foi utilizado em estudos que investigam percepções e crenças, como as representações sociais de laicidade e tolerância entre professores e estudantes universitários. Há, também, a análise de Livros Didáticos e Aulas, usada para examinar conteúdos pedagógicos e suas implicações, especialmente em contextos de diversidade cultural e religiosa.

Percebe-se, por meio dessas publicações, uma integração entre educação e política, estudos sobre a formação de professores e desenvolvimento profissional, diversidade e inclusão, impacto da religião na educação, estudos envolvendo historiografia e memória, laicidade e tolerância. Os estudos apresentados demonstram uma abordagem multifacetada da história da educação, combinando diversas metodologias e focando em temas variados, desde a formação de professores até a influência da religião e a diversidade cultural. A integração de métodos como pesquisa bibliográfica, documental, história oral e análise de representações

sociais enriquece a compreensão teórica do campo da educação, fornecendo insights valiosos sobre a evolução das práticas educacionais e das políticas públicas no Brasil.

O Quadro 4, por fim, apresenta o detalhamento das produções mais recentes da Revista INTER-AÇÃO, de 2020 a 2024.

Quadro 4 – Artigos de História da Educação publicados nos anos 2020 a 2024

Ano	Título	Autor(es)	Tema e Palavras-Chave	Aspectos teórico-metodológicos
2020	A implantação do Grupo Escolar no município de Cruzeiro do Sul/Acre	Maria Irinilda da silva Bezerra, Ademárcia Lopes de Oliveira Costa	Grupo escolar, ensino primário	Pesquisa bibliográfica, documental, entrevistas
	Possibilidades de formação de uma identidade feminina a partir das páginas do Jorna Diário dos Campos – 1910 a 1930	Karina Regalio Campagno	Educação das mulheres, Gênero feminino. Formação feminina	ANALISE DOCUMENTAL
	Imprensa Pedagógica: o informativo Nosso Rumo na oficialização de uma nova representação de memória em Maringá (1984-1987)	Danielle Domingues Alvarenga Marqueses; Laine Rodrigues	Imprensa Pedagógica, Memória	Pesquisa documental
	Sessão ordinária: análise dos discursos dos presidentes da Província de Goiás na construção da feminização do magistério no século XIX	Rodrigo Silva Rocha, Sandra elaine Aires de Abreu	Feminização, instrução, discurso	Pesquisa bibliográfica e documental
2021 (dossiê)	Escolarização étnica italiana e cultura escolar em São Paulo: as iniciativas de Gaetano Nesi e Gemma Manetti pela infância escolar italiana entre o final do século XIX e o início do século XX	Alberto Barausse	Escolarização, imigração, cultura escolar	Pesquisa bibliográfica e documental
	A cidade de São Paulo de muitas gentes e poucas escolas para muita gente: um estudo sobre as escolas italianas entre fins do século XIX e início do século XX	Claudia Panizzolo	Escolas italizans, imigração, escola primária	Pesquisa documental, imprensa
	A escolarização dos imigrantes alemães em Juiz de Fora: projeto em disputa entre os séculos XIX e XX	Paloma Rezende de Oliveira	Imigração, escola primária,	Pesquisa documental, pesquisa bibliográfica
	De encontros, tensões e negociações: processo escolar entre imigrantes e descendentes no ‘Prata’ (Nova Prata-RS) 1898-1929	Terciane Ângela Luchese, Sonia Prigol Pagnoncelli	Etnias. Imigrantes. Escolas. Diversidade Cultural.	Pesquisa documental
	A subvenção escolar no Paraná e a nacionalização do ensino nas áreas de imigração (1899-1938)	Valquíria Elita Renk, Elaine Cátia Falcade Maschio	Escolas Étnicas. Subvenção Escola. Nacionalização do Ensino	Pesquisa documental

	A educação católica da infância ítalo-brasileira em Colombo-Paraná (1915-1965)	Mara Francieli Motin, Gizele de Souza	Educação Católica. Imigração Italiana. História da Infância. Congregações Católicas	Pesquisa documental, imprensa
2021	Camarada Paulo Freire em Goiás: andarilhagens pelo cerrado	Diane Valdez, Miriam Fábia Alvea	Paulo Freire. Goiás. História da Educação. Anos Oitenta.	Análise documental, depoimentos
2022	A Escola Normal de Anapolis-GO: o perfil dos alunos (1931)	Tarsio Paula dos Santos, Sandra Elaine Aires de Abreu	História da Educação. Escola Normal. Anápolis. Perfil dos Alunos.	pesquisa bibliográfica e a análise documental
	Da referência ao discurso: uma análise de imagens do livro de leitura Goiaz Coração do Brasil (1934)	Nara Mendes Moreira	Fontes Históricas. Livro de Leitura. História da Educação em Goiás. Análise de Imagens	metodologia semiótica articulada a uma abordagem histórica
2023	“Gigante da pena e da palavra”: a educação piauiense no discurso instrução e cívismo de Higino Cunha (1910)	Jane Bezerra de Sousa	Imprensa; Educação Piauiense; Ideais Republicanos; Higino Cunha	pesquisa hemerográfica, documental e bibliográfica
	Representações do Colégio de aplicação da Universidade de São Paulo (1957-1969)	Ana carolina Ebliing Sigismondi Bauer; Norberto Dallabrida	Representação; Renovação Pedagógica; Colégio de Aplicação; Universidade de São Paulo	renovação pedagógica, Representação social - Chartier
	Escola comercial de Ilhéus: notas da imprensa ilheense sobre uma instituição para funcionários do comércio	Flordeni Santos Matos Freitas; Cristiane Batista da Silva Santos	História da Educação; Instituições Escolares; Escola Comercial; Imprensa	História das instituições; imprensa
2024	Práticas comemorativas da semana da criança na Escola parque de Brasília (1960-1971)	Aline Ribeiro de Oliveira; Juarez José Tuchinski dos Anjos	História da Educação; Festas Escolares; Semana da Criança; Brasília	método onomástico, de Carlo Ginzburg
	Do cinema o cinema educativo: ações no município de Londrina – PR (1949-1969)	Gabriel Renan Alberguine; Tony Honorato	Cinema Educativo; Mídia; Município; História da Educação	Pesquisa documental

Fonte: Revista INTER-AÇÃO (2020-2024). Elaborado pelos autores (2024).

O quadro apresenta uma diversidade de pesquisas realizadas entre 2020 e 2024, abrangendo os seguintes temas: implantação e desenvolvimento de Instituições Educativas; educação e gênero; imigração e educação; imprensa e educação; educação e religião; História da Educação e métodos educativos; eventos e práticas educacionais. Dentre os tipos de pesquisa, a bibliográfica e a documental foram amplamente utilizadas para analisar documentos históricos, textos legais e registros escolares. Também aparecem as entrevistas e depoimentos como fontes de dados; análise hemerográfica, essencial para estudos sobre imprensa pedagógica e representações na mídia. Essa metodologia é usada para investigar como as narrativas educacionais são construídas e disseminadas. Também foi empregada metodologia semiótica e análise de discurso, aplicada na análise de imagens e discursos, como na pesquisa sobre o livro de leitura *Goiaz Coração do Brasil* (2022), abordagem que permite uma

exploração profunda das representações simbólicas na educação. No mais, foram feitas pesquisas etnográficas e onomásticas, utilizadas para estudar práticas culturais e comemorativas, que oferecem *insights* sobre as interações sociais e culturais no contexto educacional.

Os temas demonstram os debates e temas abordados atualmente pelos estudos de História da Educação, que são: história e memória Educacional; educação e diversidade cultural; gênero e educação; interseção entre educação e mídia; relação entre Igreja e Estado na Educação; práticas educativas e comemorativas.

O quadro de pesquisas de 2020 a 2024 demonstra uma abordagem diversificada e interdisciplinar para o estudo da história da educação no Brasil. Ao combinar métodos bibliográficos, documentais, entrevistas, análises de discurso e semiótica, esses estudos oferecem uma compreensão profunda e multifacetada das práticas educacionais, das políticas públicas e das influências culturais e religiosas no campo da educação. Essas contribuições são fundamentais para o desenvolvimento de uma educação mais inclusiva, crítica e consciente das diversas realidades históricas e sociais.

Considerações finais

A análise da produção em História da Educação na Revista INTER-AÇÃO revela a evolução e a diversidade desse campo no Brasil, especialmente ao longo das últimas décadas. Desde a sua fundação, em 1975, a Revista tem se consolidado como um veículo para a disseminação de pesquisas e estudos sobre a educação, refletindo as mudanças teórico-metodológicas e temáticas da área.

Inicialmente, a História da Educação se concentrou em estudos sobre instituições educativas e figuras históricas da educação, especialmente no contexto de Goiás. Nos anos de 1980 e 1990, a pesquisa documental e bibliográfica predominou, destacando-se a investigação sobre a Escola Normal em Goiás e outros estudos institucionais. Esse período foi marcado pela busca por fontes e pela construção de uma base sólida de conhecimento sobre a história educacional local.

A partir dos anos 2000, observou-se uma diversificação dos temas abordados, incluindo a educação profissional, a formação de professores, a modernidade na educação e as políticas educacionais. A introdução de métodos como a história oral e os estudos etnográficos permitiu

uma compreensão mais rica e multifacetada dos fenômenos educativos. A pesquisa passou a incluir, também, aspectos como a influência da Igreja Católica, a laicidade e a diversidade cultural, refletindo preocupações contemporâneas e ampliando o escopo da historiografia educacional.

Nos anos mais recentes, especialmente a partir de 2016, os estudos publicados na Revista INTER-AÇÃO exploram a interação entre o público e o privado na educação, a memória e a história, e as trajetórias individuais de educadores influentes. Essa fase marca um aprofundamento nas análises biográficas e no uso de abordagens exploratórias, enriquecendo o campo com novas perspectivas e metodologias.

Em síntese, a produção em História da Educação na Revista INTER-AÇÃO demonstra um desenvolvimento contínuo e significativo, com um crescente reconhecimento das fontes orais e uma diversificação temática que reflete as complexas realidades educacionais do Brasil. A revista tem sido crucial para a disseminação de pesquisas que não apenas preservam a memória educacional, mas, também, fornecem *insights* valiosos para a compreensão e a melhoria do sistema educacional brasileiro.

REFERÊNCIAS

ALDRICH, R. A contested and changing terrain: History of education in the twenty-first century. In: CROOK, D.; ALDRICH, R. (ed.). **History of education for the twenty-first century**. London: Institute of Education, 2000. p. 63-79.

BRANDÃO, Z. A Historiografia da Educação na Encruzilhada. In: SAVIANI, D.; LOMBARDI, J. C.; SANFELICE, J. L. (org.). **História e História da Educação**. São Paulo: HISTEDBR, 1998.

FERREIRA, M. M. História, tempo presente e história oral. **Topoi**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 5, p. 314-332, 2002. DOI: 10.1590/2237-101X003006013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/topoi/a/fpGyHz8dRnk56XjcFGs736F>. Acesso em: 25 jun. 2024.

MAGALHÃES, J. Breve apontamento para a história das Instituições Educativas. In: SANFELICE, J. L.; SAVIANI, D.; LOMBARDI, J. C. (org.). **História da Educação: perspectivas para um intercâmbio internacional**. Campinas: Autores Associados, 1999.

MCCULLOCH, G. Disciplines contributing to education? *Educational Studies and the disciplines*. **British Journal of Educational Studies**, [S.I.], v. 50, n. 1, p. 100-119, 2002. DOI: 10.1111/1467-8527.t01-1-00193. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1111/1467-8527.t01-1-00193>. Acesso em: 25 jun. 2024.

MCCULLOCH, G. **The struggle for the history of education**. New York: Routledge, 2011.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS. Os estudos e as pesquisas educacionais no ministério da educação e cultura. **Educação e Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 7-49, 1956.

REVISTA INTER-AÇÃO. Goiânia: UFG, 1975-2024. eISSN: 1981-8416. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/interacao/index>. Acesso em: 12 fev. 2024.

RURY, J. L.; TAMURA, E. H. **The Oxford handbook of the history of education**. Oxford: Oxford University Press, 2019.

SIMON, B. History of education. In: HIRST, P. H. (ed). **Educational theory and its foundation disciplines**. London: Routledge, 1983. p. 62-68.

TEIXEIRA, A. **Ensino Superior no Brasil**: análise e interpretação de sua evolução até 1969. Rio de Janeiro: Instituto de Documentação/Editora da FGV, 1989.

VIDAL, D. G.; FARIA FILHO, L. M. História da Educação no Brasil: a constituição histórica do campo (1880-1970). **Revista Brasileira de História**, São Paulo. v. 23, n. 45. p. 37-70, 2003. DOI: 10.1590/S0102-01882003000100003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbh/a/tDdpKPbzPmprhd9Pz5VMQHH/>. Acesso em: 25 jun. 2024.

WARDE, M. J. Contribuições da história para a educação. **Em Aberto**, Brasília, v. 9, n. 47, p. 3-11, 1990. DOI: 10.24109/2176-6673.emaberto.9i47.1779. Disponível em: <https://emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/2100>. Acesso em: 15 jun. 2024

WARDE, M. J. Revistas de Educação ensino como objeto de historiadores da educação (Brasil, 1988-2021). In: WARDE, M. J.; OLIVEIRA, F. R. (org.). **História da Educação: sujeitos, objetos e práticas**. São Paulo: UFESP, 2022. p. 16-48.

CRediT Author Statement

- Reconhecimentos:** Não aplicável.
 - Financiamento:** Não aplicável.
 - Conflitos de interesse:** Não aplicável.
 - Aprovação ética:** Não aplicável.
 - Disponibilidade de dados e material:** Os dados e materiais estão disponíveis em um repositório público <https://revistas.ufg.br/interacao>.
 - Contribuições dos autores:** Todos os três autores envolveram-se nas etapas de conceitualização, curadoria de dados, análise formal, metodologia, validação, escrita, - rascunho original, escrita- revisão e edição.
-

Processamento e edição: Editora Ibero-Americana de Educação.
Correção, formatação e normalização.

